

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA VIDA DOS JOVENS E ADOLESCENTES

ANDRADE, L. G. F.¹; VIEIRA, A. T. A.²

^{1,2} IFRN – Campus Nova Cruz

lauragladys8@gmail.com¹; alexiatuane98@gmail.com²

ÁREA TEMÁTICA: Ciências exatas e da terra.

RESUMO

No contexto atual, as mídias sociais fazem parte da vida dos jovens. No entanto, estes as utilizam frequentemente sem consciência dos seus riscos. O uso descuidado e exagerado das mídias sociais podem pôr em risco a segurança e prejudicar a integridade física e psicológica dos jovens. Cabe as

instituições de ensino, aos familiares e a sociedade em geral sensibilizar os jovens dos riscos e conduzi-los a uma utilização mais segura das mídias sociais.

Diante disso, o presente artigo, analisa trabalhos e destaca 6 dos principais problemas causados por esse uso excessivo.

PALAVRAS-CHAVE: Uso Excessivo. Redes Sociais. Impacto. Jovens.

ABSTRACT

In the current context, social media is part of the lives of young people. However, they often use them without awareness of their risks. The careless and overused use of social media can jeopardize security and harm the physical and psychological integrity of young people. It is the responsibility of educational institutions, family members and society at large to make

young people aware of the risks and to make them safer use of social media.

Therefore, the present article analyzes work and highlights 6 of the main problems caused by this excessive use.

KEYWORDS: Excessive use. Social networks. Impact. Young.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia com o passar dos tempos, aprimora-se cada vez mais. Tanto que hoje, boa parte da população pode ter acesso à internet. Diante desse fato, existem as redes sociais onde qualquer pessoa pode ter acesso a qualquer tipo de informação e expor suas ideias.

De acordo com Pew Research (2018), o poder das redes sociais é de tal tamanho que é

esperado que o número de usuários ativos nesses ambientes em todo o mundo alcance cerca de 3,02 bilhões por mês até 2021, cerca de um terço da população total da Terra.

24% dos adolescentes norte-americanos (entre 13 e 17 anos) afirmam achar que as redes sociais têm um efeito majoritariamente negativo em sua geração, enquanto 31% consideram que o efeito é positivo (Pew Research 2018).

O adolescente, através das mídias sociais, pode realizar seus ideais, pode ser visto, pode ver e até se passar por outra pessoa. Pode-se dizer que através das mídias sociais é fácil não só de expor os conteúdos desejados como também de participar deles e pelo tempo que almejar. (MEDEIROS 2008).

Não obstante, o uso de mídias sociais tem evidenciado o expressivo número de usuários na internet, o que levou ao questionamento dessa pesquisa e a levantar os problemas do uso excessivo da internet.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Descrevemos neste capítulo os principais trabalhos encontrados em estudos realizados, acerca do tema estudado. Logo depois, apresentamos uma sinopse das principais conclusões deste estudo, a partir da qual definimos as questões a serem investigadas sobre o impacto das mídias sociais na vida dos jovens e adolescentes.

Pew Research (2018), apresenta um estudo sobre o poder das redes sociais no mundo, onde revela que cerca de 70% da população têm pelo menos uma conta em uma plataforma de interação e Com base nos dados da pesquisa, a estatística levantou razões para o ceticismo crescente dos adolescentes em relação às redes sociais. Apesar de os motivos serem múltiplos, o bullying e os boatos (hoax) que se disseminam rapidamente são os maiores incômodos para os jovens norte-americanos.

Medeiros (2008), verificou-se que os adolescentes buscam responder aos apelos dessa hipermodernidade, mas não deixam de ter prazer em suas atividades corriqueiras do mundo jovem. Culto à aparência, ao hedonismo, à glamourização da autoimagem, reconhecimento social, fama, popularidade, amizade, vício são temas discutidos neste trabalho e coexistem no Orkut com o interesse de comunicação, reafirmando que, mesmo incentivado o hiper-individualismo e a criação de narcisos digitais, somos seres sociais.

3 METODOLOGIA

A fim de analisar o impacto do uso exagerado das mídias sociais na vida dos jovens foi realizada uma pesquisa exploratória e qualitativa, desenvolvida por meio dos estudos teóricos e empíricos.

Para chegarmos aos objetivos, realizamos uma busca sobre a temática do artigo, onde essas buscas revelaram a falta de trabalhos relacionados ao tema no Brasil, sendo a maioria de trabalhos como esse, realizados no exterior.

Analisamos os dados dos trabalhos estudados e encontramos diversos problemas causados por essas mídias sociais na vida dos jovens e adolescentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um levantamento do estado da arte sobre o impacto das mídias sociais foi realizado.

Conforme as revisões bibliográficas realizadas até o momento, foi possível observar o crescimento excessivo das TIC's. As facilidades de conexão com a internet por meio de smartphones é outro fator que impulsiona as práticas sociais na web.

A partir dessas análises, destacamos neste trabalho, 6 problemas causados por esse impacto na vida dos jovens. O primeiro dele é o Bullying e boatos disseminados, onde destacamos ser o maior problema.

O segundo problema são as brigas e discussões, onde contatos pessoais e relacionamentos são prejudicados, é outro impacto negativo dessas mídias sociais. O terceiro problema é a distorção da realidade, onde existe a visão alterada sobre a vida “vendida” nas redes sociais.

O quarto problema é a distração e o vício, que podem provocar acidentes além de reduzir produtividade. O quinto são problemas na saúde, onde há a maior possibilidade de desenvolver problemas relacionados à saúde mental.

O sexto problema é a intensidade, as redes sociais deixam tudo mais intenso, ou com a intensidade com que os jovens se conectam a internet diariamente podem gerar um grande problema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado, constatou-se que as mídias sociais pelas suas características de interação com o mundo virtual e dinâmico às informações; tornam-se, muitas vezes, objeto de dependência entre os jovens. As mídias sociais são vistas como meio de informação e possibilidades de informação, na qual podem ser encontrados conteúdos como no mundo real, sejam eles positivos ou negativos.

Os problemas relativos ao uso exagerado das mídias sociais se manifestam na falta de interação com o outro no mundo real, pois o perfil em uma rede social traz segurança aos jovens, e assim evitando sentimentos que encontrariam na vida real e teriam que enfrentar. Desta forma, pode-se dizer que as mídias sociais servem como fuga da realidade muitas vezes, e, dependendo do nível de fuga, essa dependência precisa tratamento.

É de extrema importância a participação da família nestes casos, o diálogo com a família faz com que ele enxergue questões futuras e norteadoras para sua segurança. Sendo que para isso os familiares também precisam estar conscientes do funcionamento das mídias sociais.

REFERÊNCIAS

Pew Research. **Teens and Sexting.** Disponível em: <
<http://www.pewinternet.org/2009/12/15/teens-and-sexting/>>. Acesso em: ago. 2018.

MEDEIROS, R. de A. **A relação de fascínio de um grupo de adolescentes pelo Orkut: um retrato da modernidade líquida.** Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2008. <
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-18062008-150730/pt-br.php>>. Acesso em: ago. 2018.

